



FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA HISTÓRIA ENTRE UM SUJEITO E LEITURAS

Jovir José de Almeida Filho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria. Laura Trindade Mayrink-Sabinson (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Tendo em vista o estudo do atual ensino escolar de leitura e a busca de respostas que tragam um entendimento do processo de formação do leitor, este trabalho visou analisar a relação de um sujeito (cujo corpus longitudinal faz parte do Banco de Dados do Projeto Integrado em Aquisição da Linguagem Escrita - PALE) com a leitura, seus encontros e desencontros com o mundo do letramento. Acreditando nos resultados da leitura na vida do sujeito, procuro, valendo-me de um paradigma indiciário de investigação (Ginzburg, 1986), buscar nos dados disponíveis de L.M. (sujeito cujos dados formou o *corpus* analisado), principalmente no diário sobre os contatos desta criança com a escrita e a leitura, mantido pela mãe no período pré-escolar, pontos de flexão e inflexão deste processo de aprendizagem desenvolvido, às vezes, despretensiosamente, dentro de casa, na relação desta criança com seus pais. Este trabalho fundamentou-se nos textos de: Jean Foucambert (1994), em que o pesquisador francês busca discutir a questão do **saber-ler/saber-decifrar**; Magda Soares (1988; 1998) focalizando a questão social em torno do estudo sobre *letramento*, pensando no significado sócio-cultural da formação do leitor; Bakhtin (1979), discutindo a *alteridade* na história de letramento da criança e na aquisição da linguagem; e em Jean Goulemot (1996), na relação existente entre criança – texto, resgatando a definição de leitor apresentada por este pesquisador francês, para o qual o leitor, em uma relação com o texto, define-se por uma fisiologia, uma história e uma biblioteca. Este trabalho, no entanto, permitiu pensar as diferentes *histórias de letramento*, com as quais a escola tem que trabalhar em seu processo de alfabetização.

Letramento - Leitura - Aquisição da escrita